



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES –
CCHLA



DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – DPP
CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Componente Curricular:	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo		
Código:	DPP0092	Período:	2020.3
Crédito: 4 créditos	Carga Horária: 60 horas		
Docente:	Francisca Suerda Soares de Oliveira e Richardson Câmara		
Vagas:	40 vagas - VESPERTINO		

1 - Ementa:

A reforma do Estado no Brasil e no mundo. Descentralização das ações governamentais e Participação Social no debate internacional. A defesa da descentralização e da participação social na Constituição Brasileira de 1988. Os papéis de formuladores e executores dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública brasileira contemporânea. O controle social na gestão pública no Brasil.

2 - Objetivos:

Este curso tem como objetivo proporcionar uma reflexão teórica sobre o processo de reforma do Estado no Brasil e no mundo, ressaltando os obstáculos institucionais e políticos; a Centralização e a Descentralização das ações governamentais, focalizando os dois lados da descentralização – o do município e o da democratização do processo decisório; as novas relações entre Estado e sociedade civil; os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada, no sentido de repensar direitos e responsabilidades, assim como qual o papel do gestor público e do cidadão no controle social do sistema público governamental.

Desse modo, o principal objetivo é conhecer a complexidade da gestão pública brasileira num Estado federado de dimensões continentais, enfatizando os marcos institucionais, reformas e estratégias de gestão de políticas nacionais desde a CF/1988, iniciando com um apanhado histórico e conceitual sobre tipos de burocracia estatal.

3 - Conteúdo:

Eixo de Formação do PPP: GESTÃO PÚBLICA

- conceitos básicos: estado patrimonial, burocrático e gerencial; o que é burocracia estatal; estudos sobre burocracia na formulação e implementação de políticas públicas.
- gestão de políticas públicas num Estado federativo: descentralização com centralização e participação.
- desafios da gestão pública brasileira na atualidade: exemplos de estudos e abordagens analíticas que descrevem casos de sucesso e insucesso em políticas ou programas recentes.

4 - Competências e habilidades:

- capacidade de relacionar as discussões teóricas com as implicações práticas para a gestão de políticas públicas e previsão de serviços públicos no Brasil atual.
- Capacitar os alunos para uma visão crítica dos elementos básicos da gestão pública contemporânea, em especial no Brasil.

5 - Metodologia:

A disciplina será realizada de forma remota, alternando momentos de atividades e tarefas off-line (atividades assíncronas) com encontros virtuais *online* (atividades síncronas), em dias e horários previamente agendados e combinados com a turma. Serão utilizadas metodologias ativas de ensino, a partir da aplicação de testes de

múltipla-escolha e questionários por meio de plataformas virtuais (google forms, kahoot), fóruns, videoaulas, enquetes, anexação de arquivos e vídeos. A fim de possibilitar que o primeiro contato com o conteúdo (internalização dos conceitos essenciais), seja realizado pelo aluno antes da aula e depois com a ajuda da orientação do professor discutam os conhecimentos adquiridos e tirem dúvidas e realizem questionamentos: método da sala de aula invertida.

5.1 Recursos:

Para os encontros virtuais será utilizado um *software* ou aplicativo que permita acesso a todos os alunos e dê condições para o uso de áudio e vídeo. Para anexação dos materiais digitais, vídeos, proposta de tarefas on-line e off-line, fóruns, enquetes e demais atividades será usado o SIGAA/UFRN. Os debates serão realizados tanto no encontro virtual, quanto em fóruns no SIGAA. Também será feito o uso questionários e testes de múltipla-escolha, que podem ser realizadas individualmente ou em grupo, a partir do uso de plataformas virtuais (*google forms, socrative, kahoot*).

5.2 Avaliação.

Para efeito avaliativo os alunos irão responder uma atividade avaliativa com questões discursivas (6,0 pontos) sobre o conteúdo abordado na disciplina. Além disso, a avaliação será composta pelo envio de um vídeo de aproximadamente 5 a 10 min, com o aluno fazendo o levantamento (apresentação sucinta) dos principais apontamentos e discussões de um dos textos abordados ao longo da disciplina (3,0 pontos). Por fim, o ponto restante (1,0) será atribuído a assiduidade e o envio das atividades propostas.

6 - Plataforma utilizada:

Marcar com um “X” a plataforma que deseja utilizar. Caso não esteja na lista, especifique em “outros”. A plataforma Sigaa deve ser mantida marcada.

x	SIGAA		Google Sala de Aula		Microsoft Teams
x	Google Meet		Skype		Zoom
	Facebook		WhatsApp	x	Youtube
x	Podcast (SoundCloud, Spofy etc)		Facebook Workplace		

Outras plataformas (especificar): google forms, kahoot.

7 - Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade

dos discentes:

Os encontros online irão acontecer uma vez por semana, sempre **na terça-feira às 15 horas, com final às 16h30 min**. Fica estabelecido o Google Meet como plataforma para aula remota, podendo ser trocado por outra se for melhor para os discentes. A assiduidade será monitorada através da presença nos encontros virtuais e na realização das atividades propostas, cumprimento de prazos quanto à realização de atividades, em especial o envio dos fichamentos dos textos, bem como pelo acompanhamento da rotina de acesso ao conteúdo pelo SIGAA. Para ser aprovado, o discente precisa registrar 75% de participação nos encontros e realização das atividades avaliativas discriminadas neste plano (item 5.2).

8 - Referências Bibliográficas Básica e Complementar:

BÁSICA:

ABRUCIO, Fernando Luiz. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER PEREIRA, L. C., SPINK, P. (Orgs.) **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ARRETCHE, Marta. **Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV; Editora Fiocruz, 2012.

CARNEIRO, Ricardo e MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves (2011). **GESTÃO PÚBLICA NO SÉCULO XXI: AS REFORMAS PENDENTES**. Textos para Discussão IPEA, n. 1686. Brasília, dezembro. Disponível para download em ipea.gov.br

EVANS, Peter (1993). **O Estado como Problema e Solução**. Lua Nova no.28-29 São Paulo abr. Disponível para download em www.scielo.br

CÔRTEZ, Soraya Vargas (2009). “Introdução: atores, mecanismos e dinâmicas participativas”. In: Soraya Vargas Côrtes (org.). **Participação e Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. *Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política*, vol. 1, n. 5, 2004.

HOCHMAN, Gilberto e FARIA, Carlos Aurélio Pimenta . **Federalismo e Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013.

PIRES, R.; LOTTA, G. ; OLIVEIRA, V. E. (Orgs). **Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: interseções analíticas**. Brasília: IPEA: ENAP, 2018.

SOUZA, Celina. Desenho Institucional, Instituições Federativas e Relações Intergovernamentais no Brasil pós-1988. In: FLEURY, S. (Org.). **Democracia. Descentralização e Desenvolvimento: Brasil & Espanha**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

OBS: outros textos poderão ser adicionados ao longo da disciplina

COMPLEMENTAR

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2001). Do Estado Patrimonial ao Gerencial. In: Pinheiro, Wilhelm e Sachs (orgs.), *Brasil: Um Século de Transformações*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001: 222-259. disponível para download no site do autor.

Lima JÚNIOR, O. B. As reformas administrativas no Brasil: modelos, sucessos e fracassos. *Revista do Serviço Público*, ano 49, n. 2, p. 5-30, abr./jun. 1998. Disponível em: <http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1563>.

LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando (1999). Política e Burocracia no Presidencialismo Brasileiro: o papel do Ministério da Fazenda no primeiro governo Fernando Henrique Cardoso. *Revista Brasileira de Ciências Sociais - VOL. 14 N o 41*. Disponível para download em www.scielo.br

ABERS, Rebeca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana (2014). Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: A Experiência na Era Lula. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 57, n o 2. Disponível para download em www.scielo.br

ARRETCHE, Marta, VAZQUEZ, Daniel e GOMES, Sandra (2012). “As relações verticais na federação: explorando o problema da descentralização e autonomia”. In: ARRETCHE, Marta. *Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV; Editora Fiocruz.

MENICUCCI, Telma; MARQUES, Alisson (2016). Cooperação e Coordenação na Implementação de Políticas Públicas: O Caso da Saúde. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 59, n o 3. Disponível para download em www.scielo.br

LOTTA, Gabriela, FAVARETTO, Arilson (2016). Os Arranjos Institucionais Dos Investimentos Em Infraestrutura No Brasil: Uma Análise Sobre Seis Grandes Projetos Do Programa de Aceleração De Crescimento. *Texto Para Discussão IPEA*, Brasília: Rio de Janeiro. Disponível para download em ipea.gov.br

PIRES, Roberto; GOMIDE, Alexandre (2016). Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas Federais. *Revista de Sociologia e Política*, v. 24, n. 58, p. 121-143, jun. Disponível para download em www.scielo.br

LOUREIRO, Maria Rita; MACÁRIO, Vinícius (2015). Legitimidade e efetividade em arranjos institucionais de políticas públicas: o Programa Minha Casa Minha Vida. *Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro* 49(6):1531-1554, nov./dez. Disponível para download em www.scielo.br